Componente curricular: ARTE

9º ano – 1º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – Coreografando com cartas

Unidade temática

Dança

Objetos de conhecimento

Contextos e Práticas, Elementos da linguagem, Processos de criação

Habilidades

(EF69AR09) Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas.

(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.

(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações geram as ações corporais e o movimento dançado.

(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.

(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e composição de danças autorais, individualmente e em grupo.

Tempo estimado

5 aulas **–** 2 etapas.

1ª Etapa: Preparação (duração de 2 aulas)

2ª Etapa: Ação (duração de 3 aulas)

Desenvolvimento

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Preparação: Criando cartas

Organização da turma:

A primeira etapa será dividida em dois momentos: no primeiro, os estudantes trabalharão individualmente e, no segundo, em grupos de cinco ou seis alunos.

Proposta de atividade

Aula 1: Sondagem e criação das cartas

Antes de expor a proposta de trabalho para os estudantes, pergunte de quais formas o público pode ser convidado a participar de uma obra artística coletiva, ou como é possível uma pessoa comum realizar um trabalho artístico. Se necessário é possível se valer das seguintes perguntas:

* O que é uma obra coletiva?
* De quais maneiras um grupo pode trabalhar coletivamente?
* Como a plateia pode também ser criadora de uma obra?
* Por que você acha que alguns artistas preferem trabalhar coletivamente?
* Por que alguns artistas querem que os espectadores participem da sua obra?

Em seguida apresente o trabalho *Dança por Correio,* do coletivo Zumb.boys. Se é necessário, mencione que se trata de um grupo de danças urbanas que realizou, por meio dessa obra, uma intervenção artística na cidade, criando uma dança improvisada por todos que quisessem participar. Explique que a classe fará a experiência de dançar utilizando o mesmo procedimento criado pelo coletivo.

Divida então os estudantes em grupos de cinco ou seis integrantes. Cada integrante deve criar algumas cartas para serem entregues aos outros estudantes da classe. As cartas deverão conter instruções coreográficas que irão compor uma dança coletiva, assim como no trabalho dos Zumb.boys.

Oriente para que os estudantes usem verbos ou descrições de movimento objetivas e que pensem se a carta será direcionada para um colega individualmente ou para um grupo de estudantes. Ressalte que, durante o improviso, a classe toda deverá dançar – e por isso todos precisarão receber instruções, sejam elas individuais ou elaboradas para pequenos grupos. Peça também para que escolham uma música que será tocada durante a dança.

Aula 2: Criação das cartas

Ainda nos mesmos grupos, os estudantes continuarão criando as cartas com instruções coreográficas para a realização do improviso dançado. Circule pelos grupos, verificando se as instruções propostas são pertinentes e compreensíveis. Auxilie-os na escrita e no planejamento coreográfico.

2ª Etapa – Ação: As cartas geram danças

Organização da turma

Os alunos formarão um único coletivo.

Proposta de atividade

Aulas 3 e 4: Improvisando as danças

Sorteie uma ordem para a improvisação das danças, a partir das propostas dos grupos da etapa anterior. Nessas duas aulas, cada grupo, na sua vez de propor, deverá entregar as cartas criadas para seus colegas. Todos juntos deverão improvisar uma coreografia com os movimentos sugeridos. Durante o improviso também é tocada a música escolhida pelo grupo.

Se possível, filme e fotografe as apresentações para fins de registro.

Aula 5: Avaliação

Após as apresentações, faça uma grande roda de conversa para que os alunos avaliem coletivamente sua participação na atividade. Faça perguntas que os ajudem a pensar sobre como podemos inventar uma dança coletiva a partir de instruções escritas:

* Como foi elaborar instruções para uma dança imaginada?
* Foi difícil traduzir as ideias de movimentos em palavras?
* Foi difícil pensar a coreografia sem antes saber como o dançarino irá executar o movimento?
* Como foi receber instruções de como dançar?
* As coreografias funcionaram? Quais foram as maiores dificuldades?
* Em sua opinião, qual foi a melhor coreografia? Por quê?

Procure fazer com que todos os alunos reflitam sobre essas questões. Estimule os alunos mais quietos a relatarem também como se sentiram durante a atividade. Faça algumas perguntas diretamente para alunos que não costumam se manifestar nas aulas de modo que essa roda de conversa seja reflexiva e produtiva para todos.

Encadeamento das etapas

É possível aumentar ou diminuir o tempo de cada etapa caso seja necessário. Não faria sentido mudar a ordem das etapas.

Adaptação

Pode-se intervir e ajudar na solução de problemas durante todas as etapas. Cada grupo deve incluir alunos que tenham alguma necessidade especial ou alguma limitação física e este deve dançar de acordo com sua capacidade.

Atividades complementares

1 – Dançando no intervalo

Agora, cada aluno deverá elaborar uma carta com instruções de como dançar, sem pensar em ninguém específico para executá-la. No intervalo, a classe irá propor uma intervenção artística em que alunos de outras salas possam improvisar junto com eles a partir da instrução que receber. Permita que participem os alunos que tiverem vontade e que outros sejam espectadores do improviso. Depois da experiência, façam uma roda para conversar sobre como todos se sentiram.

2 – Instruções subjetivas

Divida a classe nos mesmos grupos formados para a realização dessa sequência didática. Peça novamente para que cada grupo crie cartas com instruções para dançar, mas dessa vez sem definir os movimentos e sim dando indicações subjetivas, como “dance como se você estivesse com muito frio” ou “se movimente como se sentisse triste” etc. Novamente realize os improvisos a partir das instruções e conversem sobre as diferenças entre as duas propostas.